



VIS
Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da UnB
V. 19, n. 1/janeiro-junho de 2020
Brasília
ISSN: 2447-2484

VIS
Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da UnB
V. 19, n. 1/janeiro-junho de 2020
Brasília ISSN: 2447-2484

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITORA

Márcia Abrahão Ribeiro

VICE-REITOR

Enrique Huelva

INSTITUTO DE ARTES/DIREÇÃO

Fátima Aparecida dos Santos

DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS/CHEFIA

Rosana Andréa Costa de Castro

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira

REVISTA VIS

Editor-Chefe

Biagio D'Angelo

CONSELHO EDITORIAL

Belidson Dias

Daniela Fávaro Garossini

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira

Luciana Hartman

Marcus Mota

Maria Beatriz de Medeiros

CONSELHO CONSULTIVO

Anita Sinner – Concórdia University

Graça dos Santos – Université Paris Ouest Nanterre La Défense

Jorge Anthonio e Silva – Universidade de Sorocaba

Jorge Coli – Universidade Estadual de Campinas

Luis Sérgio Oliveira – Universidade Federal Fluminense

Luiz Cláudio da Costa – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Philippe Brunet – Université de Rouen

Raimundo Martins – Universidade Federal de Goiás

Ricard Huerta – Universidad de Valencia

Rita Irwin – University of British Columbia

Suzete Venturelli – Universidade Anhembi-Morumbi/Universidade de Brasília

CAPA

Imagem de Philippe Enrico a partir do Disco de Festo (Museu Arqueológico de Heraklion)

PREPARAÇÃO DOS ORIGINAIS

Anna Cristina de Araújo Rodrigues

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

VIS: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Arte.
Universidade de Brasília. Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. –
v. 19, n. 1 (janeiro-junho 2020) – Brasília: UnB,
2020 – v. Semestral

Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index>

ISSN 2238-5436 ISSN 2447-2484

1. Artes Visuais: Periódicos. 2. Artes Cênicas. 3. Educação e Linguagens

Editorial

A Revista VIS não parou durante esse tempo extraordinário que estamos vivenciando. A pandemia do novo coronavírus se transformou, nesse caso específico, em uma verdadeira explosão criativa. Trabalhar para a revista nos permitiu estar acordados para a vida, mesmo dentro de um labirinto feito de obstáculos, inquietações sobre o futuro, preocupações com a saúde, esperanças, leituras. Cada leitor e cada leitora poderão acrescentar aquelas ações que contribuíram para não enlouquecer nesse tempo de isolamento e restrições afetivas, mas para observar a vida sob o prisma da poesia cotidiana.

Acreditamos que essa opinião seja compartilhada pelas colegas Márcia Arbex-Enrico (UFMG/CNPq) e Miriam de Paiva Vieira (UFSJ), que, diante de nosso convite, aceitaram organizar um dossiê de beleza ímpar, se nos é permitido deixar registrado nessas poucas linhas de apresentação o nosso entusiasmo quase infantil. Foi um presente receber os doze artigos inéditos que tratam de diferentes aspectos dessa confluência do visível e do legível. O título do dossiê temático – IMAGENS LEGÍVEIS, TEXTOS VISÍVEIS – é quase um manifesto programático que a Revista VIS promove há alguns anos, sob nossa responsabilidade.

Conscientes da investigação cada vez mais recorrente nas áreas dos Estudos Literários e da Literatura Comparada, que se prolonga nos denominados Estudos Interartes e Intermidialidade, as organizadoras do dossiê se propõem a refletir sobre as produções artísticas e literárias marcadas pela hibridez e pela mescla de gêneros. Quais são as questões metodológicas e teóricas? Que tipo de análise é necessária para desvendar os processos criativos e os mecanismos de leitura envolvidos nessas produções? Os artigos reunidos no dossiê exploram a relação entre a escrita e a imagem, o diálogo entre a literatura e as artes, tanto do ponto de vista teórico-metodológico quanto por meio de estudos de caso.

Neste número, ainda poderão ser lidos a entrevista de Claus Clüver, um dos fundadores da proposta de intermidialidade, Professor Emérito de Literatura Comparada da Indiana University, Bloomington, EUA; três artigos na seção de tema livre, um dos quais enfrenta o motivo da melancolia em relação ao tempo, outro dedica

atenção à produção de Nelson Leirner, e o terceiro é uma pesquisa de campo sobre o ensino das artes. A revista fecha com uma tradução inédita no Brasil de um texto sobre Sandro Botticelli do crítico russo Pável Murátov.

Boa leitura em boa saúde!

O Editor

Prof. Biagio D'Angelo